

Boletim Mensal

Fevereiro de 2025



GFOCD

GLOBAL FORUM OF
COMMUNITIES DISCRIMINATED
ON WORK AND DESCENT



CDWD MATTERS

#DWD reconhecido no HRC; Participação na 63ª Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social, 3ª Reunião do Comitê Preparatório do FFD4, Reunião do Grupo de Especialistas em Genebra - e muito mais. Continue lendo para saber!

Discriminação com base no trabalho e descendência reconhecida no Conselho de Direitos Humanos da ONU



Em um momento significativo para a advocacia global, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, reconheceu a Discriminação com Base no Trabalho e na Descendência (DWD) em seu discurso na **Atualização Global da 58ª sessão do Conselho de Direitos Humanos**, em 3 de março, em Genebra. Destacando a discriminação com base em casta, juntamente com o racismo sistêmico e a violência contra grupos marginalizados, suas observações sinalizam o crescente reconhecimento internacional dessas injustiças profundamente arraigadas.

“Outras comunidades enfrentam discriminação arraigada, baseada em castas, relacionada ao trabalho e à ascendência”, observa. Essa menção reflete os esforços persistentes do GFoD, que se engajou com o Alto Comissário durante o Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos de 2024, em Genebra, garantindo sua solidariedade nessa questão. À medida que pressionamos por uma ação global mais forte, esse reconhecimento marca um passo importante para garantir que as comunidades CDWD não sejam mais ignoradas.

[Leia a declaração aqui](#)



GFoD na 63ª Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (CSoCD63) 🌍

O envolvimento do GFoD na 63ª Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (CSoCD63) foi bem-sucedido, pois permitiu uma participação significativa em discussões de alto nível e reforçou a necessidade de políticas sociais inclusivas. Nossas intervenções em eventos paralelos importantes, particularmente sobre justiça social, desinformação e engajamento juvenil, destacaram lacunas críticas na abordagem global das questões relacionadas à desinformação e à desinformação. O evento paralelo, coorganizado com a Missão Permanente da República Federal da Alemanha nas Nações Unidas, foi particularmente impactante, oferecendo insights práticos e fortalecendo nossas parcerias.



Evento paralelo - Moldando normas sociais endurecidas e "fundidas em ferro" em formas inclusivas por meio da inclusão e coesão social

Como parte do nosso envolvimento na 63ª Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (CSoCD63), coorganizamos um evento paralelo de alto nível com a Missão Permanente da República Federal da Alemanha nas Nações Unidas. O debate abordou hierarquias sociais profundamente enraizadas, desde a discriminação de castas e o anti-ciganismo até o legado duradouro da escravidão e da exclusão sistêmica. Nosso painel enfatizou que dismantelar essas normas "fundidas em ferro" exige mais do que apenas diálogos – exige políticas ousadas, responsabilização e solidariedade global.

💡 Principais insights do painel

Sua Excelência Bob Rae, Presidente do Conselho Econômico e Social da ONU, destacou como a discriminação estrutural limita a mobilidade e as oportunidades, baseando-se em exemplos históricos como o Holocausto e a crise dos Rohingya para enfatizar a necessidade de mudanças sistêmicas por meio de políticas públicas fortes. Mark Kamperhoff delineou a estratégia da Alemanha para combater o anticiganismo, incluindo reformas políticas, monitoramento de dados e um investimento de US\$ 100 milhões na sociedade civil, juntamente com uma agência de monitoramento independente. Maria Atanasova enfatizou o impacto da Discriminação com Base no Trabalho e Descendência (DWD) sobre Roma, Dalits e Haratin, citando lacunas políticas e exclusão sistêmica como principais barreiras ao progresso. Bakary Tandia abordou a marginalização contínua da comunidade Haratin na Mauritânia, apesar das proteções legais, refletindo lutas globais mais amplas contra a CDWD. Dinesh Jonnakuty destacou a persistência da discriminação com base em castas na Ásia, onde milhões enfrentam a exclusão da educação e dos direitos básicos, reforçando profundas desigualdades sociais.

[Assista aqui](#)

Do plenário da ONU...



Declaração de Dinesh Jonnakuty na 63ª Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Segurança e Cooperação (CSOC)

Dinesh Jonnakuty, falando em nome do Grupo de Partes Interessadas das Comunidades Discriminadas por Motivos de Trabalho e Descendência (CDWD), apelou ao reconhecimento explícito das CDWD em estruturas globais, particularmente à medida que o mundo se aproxima da Segunda Cúpula Social Mundial. Seu apelo à ação instou os Estados-membros a tomarem medidas decisivas em direção à inclusão, justiça e igualdade para as comunidades CDWD em todo o mundo.

[Assista aqui](#)



Declaração de Bakary Tandia na 63ª Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Segurança e Cooperação (CSOC)

Bakary Tandia, cofundador do Instituto da Abolição, faz intervenções na ONU em nome do Projeto de Inclusão. Ele falou sobre a lacuna deixada nos ODS e no Pacto para o Futuro, que foi abordada pela Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos (CADHP) por meio de sua inovadora Resolução sobre a Proteção e Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDWD).

[Assista aqui](#)

3ª Reunião do Comitê Preparatório do FFD4



Defesa de gastos públicos equitativos na ONU

No segundo dia da sessão, David Saluthuri apresentou uma declaração em nome do projeto de inclusão e do Comitê de ONGs sobre Financiamento e Desenvolvimento, no plenário da ONU, solicitando a inclusão de gastos públicos equitativos no documento final do rascunho zero. Sua intervenção foi um passo fundamental para garantir que as políticas financeiras priorizem a inclusão social e a justiça. Essa defesa é parte crucial de nossos esforços contínuos para influenciar as estruturas globais de desenvolvimento e garantir que elas atendam ativamente às necessidades das comunidades mais marginalizadas, particularmente aquelas afetadas pela discriminação com base no trabalho e na ascendência.

Leia a declaração completa com contribuições sobre o rascunho zero do documento final do #FFD4 aqui:

[Assista aqui](#)



Advocacia de alto nível em Nova York: Progresso nos direitos de crianças com deficiência

Durante nossas recentes reuniões de advocacy em Nova York, tivemos discussões produtivas com diversas missões permanentes, avançando em nossa agenda para o reconhecimento da Discriminação com base no Trabalho e Descendência (CDWD) em estruturas de desenvolvimento global. Um destaque importante dessas reuniões foi nosso engajamento bem-sucedido com a Missão Permanente da Áustria. A delegação austríaca expressou interesse genuíno e ficou notavelmente impressionada com a resolução sobre a África, que vem ganhando força no enfrentamento das questões sistêmicas da CDWD. A Missão ficou particularmente intrigada com a importância dessa questão e se comprometeu a explorá-la mais a fundo em seus canais diplomáticos. Eles também se comprometeram a buscar apoio africano sobre o tema, marcando um avanço significativo em nossos esforços para obter um apoio internacional mais amplo.

Reunião do Grupo de Especialistas em Genebra



Em 12 de fevereiro, Simona Torotcoi participou da Reunião do Grupo de Especialistas do ODS 3 na sede da OMS em Genebra, em preparação para o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) de 2025. Simona representou o Grupo de Partes Interessadas de Comunidades Discriminadas por Trabalho e Descendência (como parte das OGMs) e foi uma das principais debatedoras da sessão intitulada "Enfrentando as lacunas de dados prioritários no ODS 3 e a equidade em saúde". Durante sua intervenção, ela esclareceu a questão crítica de como certas comunidades são social e estruturalmente forçadas a trabalhar, rejeitadas por outras — frequentemente rotuladas como "sujas" ou "indecentes". Esses papéis são impostos por meio de uma combinação de força e fatores socioculturais, refletindo desigualdades profundamente enraizadas na sociedade.

Simona enfatizou que as pessoas com deficiência em todo o mundo apresentam resultados de saúde significativamente piores em comparação com a população em geral. Ela afirmou:

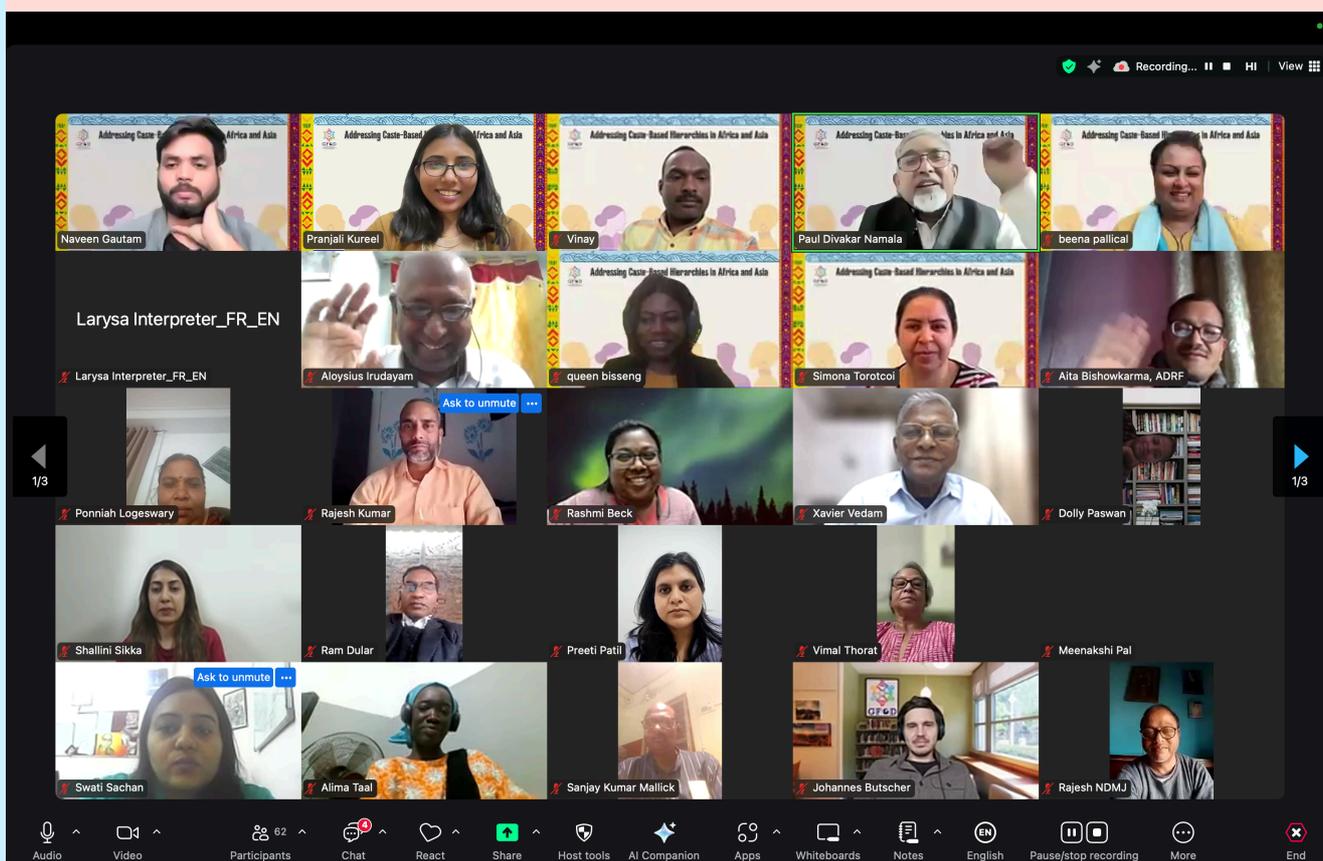
A expectativa de vida das mulheres com deficiência em CDWD é menor do que a média nacional. Elas também ficam atrás nas taxas de mortalidade infantil (TMI) e de mortalidade materna (TMM). A Índia está entre os poucos países com dados desagregados sobre a TDM, e esses dados mostram que há um aumento de 27% na TMM entre as comunidades dalit em comparação com a média nacional.

Reunião com o secretariado do Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre Discriminação contra Mulheres e Meninas

Durante seu trabalho de campo em Genebra, Torotcoi Simona teve a oportunidade de se reunir com o Secretariado do [Grupo de Trabalho](#) das Nações Unidas sobre Discriminação contra Mulheres e Meninas (WG DAWG), liderado por Ilona Alexander, um órgão fundamental que se concentra em abordar e eliminar a discriminação de gênero em todo o mundo. O foco principal da reunião foram as estratégias para lidar com a discriminação generalizada e sistêmica que mulheres e meninas com deficiência em idade escolar enfrentam em diferentes partes do mundo. Isso inclui desafios como acesso desigual à educação, violência e discriminação no

local de trabalho. A representante do WG DAWG compartilhou informações e documentos específicos que podem ajudar as mulheres com deficiência em idade escolar e outras que desejam denunciar violações de direitos humanos, e discutiu como garantir que as mulheres com deficiência em idade escolar sejam melhor representadas nas discussões internacionais sobre direitos humanos. O Grupo de Trabalho continuará a pressionar por maior atenção aos direitos das mulheres e meninas com deficiência em idade escolar nas Nações Unidas e em outras plataformas internacionais. A equipe também planeja compartilhar atualizações e manter o engajamento com as partes interessadas, especialmente em preparação para futuras discussões na Comissão sobre a Condição da Mulher (CSW), em Nova York.

Abordando hierarquias baseadas em castas: um diálogo global sobre a África e a Ásia



O Fórum Global de Comunidades Discriminadas por Trabalho e Descendência (GFoD) organizou recentemente um impactante debate online sobre “Abordando Hierarquias Baseadas em Castas na África e na Ásia”. A sessão focou na resolução da CADHP (Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos), que reconhece formalmente a discriminação baseada em castas na África, e explorou suas implicações mais amplas para a Ásia e além.

A Sra. Queen Bisseng, Coordenadora Regional para a África do GFoD, falou sobre as estruturas existentes de hierarquia baseada em castas na África e destacou a importância da resolução da CADHP para o combate à discriminação de castas no continente. O Sr. Paul Divakar Namala, Coordenador do GFoD, compartilhou insights de seu trabalho na defesa dos direitos dos dalits e no combate à exclusão sistêmica no Sul da Ásia. A sessão foi moderada por Beena Pallical, Presidente do Fórum Asiático de Direitos dos Dalits. A conversa destacou a necessidade de uma Declaração da ONU para abordar a discriminação baseada na descendência e as barreiras sistêmicas enfrentadas pelas comunidades afetadas, ao mesmo tempo em que discutiu caminhos para maior inclusão social e justiça globalmente.

[Assista aqui](#)

Compromissos na Ásia para o Progresso dos ODS



Beena Pallical discursa na abertura do 12º Fórum Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento Sustentável (APFSD) 2025

Vivemos em um mundo onde a desigualdade cresce, a crise da dívida se aprofunda e a tripla crise planetária põe em risco nossa existência. As comunidades mais marginalizadas – indígenas com deficiência, pessoas com deficiência, dalits, mulheres e indivíduos LGBTQI – entre muitas outras, são as mais deixadas para trás. – Beena J Pallical, Presidente do Fórum dos Direitos dos Dalits da Ásia, representando o Fórum dos Povos da Ásia-Pacífico

Em seu discurso no 12º Fórum Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento Sustentável 2025, Beena discursou na Plenária de Abertura do fórum em nome da Assembleia dos Povos da Ásia-Pacífico e apresentou recomendações para a concretização da Justiça no Desenvolvimento para todos. Ela destacou a necessidade urgente de ações transformadoras para retomar o caminho rumo aos ODS. Juntamente com Beena, a plenária de abertura também contou com a presença de Sua Excelência, Sra. Sabeeda Thaised, Vice-Ministra do Interior da Tailândia; Sua Excelência, Sr. Bob Rae, Presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (mensagem em vídeo); Sra. Amina Mohammed, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas (mensagem em vídeo); e Sra. Shayal Nand, Representante do Fórum da Juventude da APFSD.

[Assista aqui](#)



Evento paralelo do GCAP no Fórum Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento Sustentável (APFSD) 2025 em Bangkok!

O GfOD e seu parceiro, Fórum Asiático de Direitos Dalit (ADRF), foram coorganizadores de um evento paralelo do Chamado Global para Ação Contra a Pobreza (GCAP). O evento paralelo, realizado em 28 de fevereiro, explorou: "O que torna a Cobertura Universal de Saúde (CUS) verdadeiramente inclusiva?". Representando o ADRF, a Dra. Aita Bishwakarma destacou as questões dos Dalits no Sul da Ásia, destacando os resultados da pesquisa realizada sobre a situação dos Dalits em relação à CUS no Nepal, Índia, Bangladesh e Paquistão.

Assista aqui

Fórum da Juventude APFSD (Fórum Ásia-Pacífico para o Desenvolvimento Sustentável) 2025: Ampliando o CDWD, incluindo Dalits, Vozes da Juventude

O Fórum da Juventude APFSD de 2025 ocorreu em Bangkok, com nossa especialista sênior em direitos, Himani Singh, participando on-line como bolsista jovem, enquanto Kunjani Pariyar foi selecionada como "observadora" durante o fórum no local.

Durante o fórum, Himani pediu reformas urgentes nos sistemas de dados, enfatizando a necessidade de inclusão de casta e gênero na coleta de dados nacionais e internacionais. Ela defendeu com veemência a importância de dados desagregados, especialmente para mulheres e meninas dalit, cujos direitos reprodutivos ela pediu que fossem salvaguardados pela Lei MTP e além. Himani e Kunjani também participaram do processo de elaboração de Chamadas para Ação regionais, em suas respectivas funções.



Fórum Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento Sustentável (APFSD) de 2025

O Fórum Ásia-Pacífico sobre Desenvolvimento Sustentável (APFSD 2025) ocorreu em Bangkok, onde nossa própria Beena Pallical discursou na Plenária de Abertura em nome da Assembleia dos Povos da Ásia-Pacífico.

Durante seu discurso, Beena Pallical enfatizou a necessidade urgente de ações ousadas e transformadoras para concretizar a Justiça do Desenvolvimento para todos. Ela apresentou recomendações essenciais destinadas a dismantlar as barreiras sistêmicas que impedem comunidades marginalizadas de se engajarem plenamente e se beneficiarem do desenvolvimento sustentável. Sua intervenção desempenhou um papel fundamental na amplificação das vozes de comunidades frequentemente marginalizadas nas discussões sobre políticas globais.



Chamada para ação

O Chamado à Ação do Fórum da Juventude APFSD de 2025, elaborado por um grupo intersetorial de mais de 5.491 jovens, ativistas e defensores de 34 países e territórios da região da Ásia e do Pacífico, apresentou uma análise situacional e recomendações sobre os ODS em análise este ano, ou seja, 3, 5, 8, 14 e 17. Também chamou a atenção para a discriminação baseada em casta e seu impacto na consecução dos ODS 5 e 8, particularmente no que diz respeito à igualdade de gênero e ao trabalho decente. A declaração também integrou o conhecimento da comunidade sobre Comunidades Discriminadas por Razão de Trabalho e Descendência (CDWD) ao ODS 14, marcando uma importante vitória para os direitos dos jovens CDWD no cenário global.



Você pode ler o apelo à ação completo aqui

Fortalecendo a advocacia no Sri Lanka

Em sua recente visita ao Sri Lanka, na Ásia, o Coordenador Global do GFoD, Paul Divakar, manteve contato aprofundado com os parceiros da rede e a comunidade do país. Ele se reuniu com a equipe da Organização para o Desenvolvimento Humano do Sri Lanka – membro do Fórum Asiático de Direitos Dalit (ADRF), que tem realizado um excelente trabalho com as comunidades de pessoas com deficiência (DWD) no país. Essas comunidades estão amplamente envolvidas como trabalhadoras em plantações, frequentemente em trabalho forçado, enfrentando barreiras sistêmicas devido à sua ascendência e status de trabalho, bem como à falta de qualquer forma de proteção social. Paul se reuniu com as famílias de pessoas com deficiência (CDWD) e grupos de ação de mulheres nas plantações, além de aprofundar a estratégia regional e nacional com a HDO e parceiros.



Notícias de Parceiros



Junte-se a nós na Semana Roma 2025

Nossos membros estão coorganizando eventos importantes na Roma Week 2025, uma plataforma crucial dedicada a fortalecer a inclusão e a liderança dos ciganos dentro da estrutura política da UE.

À medida que a UE transita para uma nova era política — sem nenhum eurodeputado de origem cigana — este evento busca redirecionar a atenção para os direitos dos ciganos, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que sua inclusão continue sendo uma prioridade nas políticas da UE.

Visite o site da Semana Roma
2025



Copyright (C) 2025 Fórum Global de Comunidades Discriminadas por Trabalho e Descendência. Todos os direitos reservados.

Nosso endereço para correspondência é:

Quer alterar a forma como recebe esses e-mails?
Você pode [atualizar suas preferências](#) ou [cancelar a assinatura](#).

